

FESTIVAL PARALÍMPICO: UMA TRAJETÓRIA DE 10 EDIÇÕES DE INCLUSÃO EM RORAIMA

Aline Vitória da Silva França

Universidade Estadual de Roraima –UERR

Alyne Tavares Honorato

Centro de Referência Paralímpico de Roraima

Kelly Cristina Rodrigues Richil

Universidade Estadual de Roraima –UERR

Ana Késia Neves de Sousa

Centro de Referência Paralímpico de Roraima

Vinícius Denardin Cardoso

Universidade Estadual de Roraima –UERR

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo resgatar historicamente as dez edições do Festival Paralímpico realizadas em Boa Vista-RR entre os anos de 2018 e 2025, destacando sua contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento do esporte adaptado e a formação acadêmica na área da Educação Física. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada em documentos institucionais, publicações do Comitê Paralímpico Brasileiro, materiais da Universidade Estadual de Roraima e registros jornalísticos relacionados ao evento. Os resultados evidenciam que o Festival Paralímpico apresentou crescimento progressivo ao longo dos anos, ampliando o número de participantes, modalidades esportivas e instituições envolvidas. Além de proporcionar o acesso ao esporte paralímpico para crianças e adolescentes com e sem deficiência, o evento fortaleceu ações de acessibilidade, convivência inclusiva, valorização da diversidade e conscientização social. Destaca-se ainda a relevante atuação da Universidade Estadual de Roraima na organização do festival e na formação de profissionais voltados à Educação Física Adaptada. Conclui-se que o Festival Paralímpico se consolidou como uma importante estratégia de democratização do esporte, promoção da cidadania e fortalecimento do movimento paralímpico em Roraima.

Palavras-chave: Esporte Paralímpico; Inclusão Social; Educação Física Adaptada; Acessibilidade; Roraima.

1 INTRODUÇÃO

O esporte paralímpico possui importante papel no processo de inclusão social, contribuindo significativamente para o desenvolvimento físico, social, educacional e emocional das pessoas com deficiência. Além de promover qualidade de vida e participação social, o esporte adaptado também possibilita a valorização das potencialidades dos indivíduos, favorecendo a autonomia, a socialização e o combate ao preconceito. Nesse cenário, o movimento paralímpico brasileiro vem crescendo de forma expressiva nos últimos anos, ampliando ações, projetos e eventos voltados à democratização do acesso ao esporte e à inclusão social.

Nesse contexto, o Festival Paralímpico, promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, surge como uma importante iniciativa de incentivo à vivência esportiva de crianças e adolescentes com e sem deficiência. O evento tem como principal objetivo proporcionar experiências inclusivas por meio da prática de modalidades paralímpicas, estimulando o contato com o esporte adaptado, a interação social e o fortalecimento da cultura inclusiva no ambiente educacional e esportivo (Comitê Paralímpico Brasileiro, 2024).

O Festival Paralímpico representa, para muitas crianças, um dos primeiros momentos de contato com o esporte adaptado e com práticas esportivas inclusivas. Em diversos casos, o evento funciona como porta de entrada para o movimento paralímpico, permitindo que crianças e jovens conheçam diferentes modalidades esportivas, descubram suas potencialidades e desenvolvam interesse pela prática do esporte. Esse primeiro contato possui grande relevância, pois muitas crianças passam a perceber suas capacidades físicas, sociais e motoras, fortalecendo a autoestima, a autonomia e a confiança em si mesmas.

Além disso, o Festival também contribui para a identificação de possíveis talentos esportivos. A partir das experiências vivenciadas durante o evento, muitos participantes demonstram interesse em continuar praticando modalidades paralímpicas, permanecendo posteriormente em projetos esportivos, centros de treinamento e programas de iniciação esportiva. Dessa forma, o Festival não se caracteriza apenas como uma atividade recreativa, mas também como importante instrumento de incentivo à formação esportiva e ao desenvolvimento de futuros atletas paralímpicos.

Outro aspecto relevante refere-se à ausência ou limitação de ofertas esportivas adaptadas em muitas instituições escolares, especialmente em regiões que ainda apresentam dificuldades estruturais relacionadas à inclusão. Em diversos contextos educacionais, crianças com deficiência possuem pouco acesso a práticas esportivas inclusivas e adaptadas, reduzindo as oportunidades de participação social e desenvolvimento motor. Nesse cenário, o Festival

Paralímpico assume importante função social e educacional, ampliando o acesso dessas crianças ao esporte e promovendo experiências de convivência, participação e inclusão.

Além de beneficiar diretamente os participantes, o evento também contribui para conscientizar escolas, professores, familiares e a sociedade sobre a importância da inclusão esportiva e da valorização das capacidades das pessoas com deficiência. Assim, o Festival Paralímpico fortalece processos de acessibilidade, inclusão social e democratização do esporte adaptado, tornando-se importante ferramenta de transformação social.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo resgatar historicamente as edições do Festival Paralímpico realizadas em Boa Vista-RR, analisando sua organização, participação e modalidades esportivas desenvolvidas. A pesquisa busca contribuir para o registro histórico do evento no município, bem como destacar sua importância para o desenvolvimento do esporte paralímpico e das práticas inclusivas no contexto local.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como estudo qualitativo de natureza bibliográfica e documental. Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados documentos institucionais, fontes jornalísticas, registros históricos, publicações do Comitê Paralímpico Brasileiro, materiais divulgados pela Universidade Estadual de Roraima, além de notícias publicadas em portais locais relacionados às edições do Festival Paralímpico em Boa Vista-RR.

A análise de dados ocorreu por meio da análise cronológica das dez edições do festival realizados no período de 2018 a 2025, considerando aspectos relacionados ao número de participantes, modalidades esportivas, locais de realização, instituições parceiras e impactos sociais observados ao decorrer do evento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O Festival Paralímpico no Brasil

O Festival Paralímpico é um evento promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro com o objetivo de proporcionar vivências em modalidades paralímpicas para crianças e jovens com e sem deficiência, o festival busca ampliar o acesso ao esporte paralímpico e promover experiências inclusivas por meio da prática esportiva, contribuindo para o desenvolvimento social, motor e educacional dos participantes.

O Festival Paralímpico ocorre nacionalmente desde 2018 e, ao longo dos anos, apresentou significativo crescimento em número de cidades participantes e pessoas envolvidas.

Inicialmente realizado em uma edição anual, o evento passou posteriormente a ocorrer em duas edições por ano, ampliando seu alcance social e fortalecendo a presença do movimento paralímpico em diferentes regiões do Brasil.

Segundo o Comitê Paralímpico Brasileiro (2024), os objetivos do Festival Paralímpico são: promover inclusão social por meio do esporte; ampliar o acesso às modalidades paralímpicas; incentivar a prática esportiva entre crianças e jovens; fortalecer ações de acessibilidade e inclusão; identificar possíveis talentos esportivos e ainda, estimular o respeito às diferenças.

Nesse contexto, Sasaki (1997) afirma que a inclusão social depende da criação de oportunidades igualitárias de participação para todas as pessoas. Assim, o festival contribui para reduzir barreiras sociais e ampliar o acesso das pessoas com deficiência aos espaços esportivos e educacionais.

Segundo Gorla (2013), o esporte adaptado favorece o desenvolvimento motor, psicológico e social das pessoas com deficiência, contribuindo para autonomia, autoestima e participação coletiva. Dessa forma, o Festival Paralímpico ultrapassa o caráter recreativo e passa também a desempenhar importante função educacional e social.

O Festival é realizado em parceria com universidades, escolas, centros esportivos, governos estaduais e municipais, além de instituições sociais. A participação das instituições educacionais fortalece o caráter pedagógico e inclusivo do festival, especialmente por meio da atuação de professores, acadêmicos e voluntários.

De acordo com Mantoan (2003), práticas inclusivas no ambiente educacional contribuem para o respeito às diferenças e para a construção de relações sociais mais igualitárias. Nesse sentido, o Festival Paralímpico também atua como importante espaço de formação cidadã e conscientização social.

3.2 Histórico das edições em Boa Vista-RR

Em Roraima, a atuação da Universidade Estadual de Roraima possui papel fundamental na organização local do Festival Paralímpico, especialmente por meio da coordenação geral, participação de professores e acadêmicos do curso de Educação Física.

Os professores e acadêmicos de Educação Física possuem participação essencial no festival, atuando na orientação das modalidades, acompanhamento dos participantes e adaptação das atividades esportivas. Além disso, os universitários participam como monitores, auxiliando no acolhimento das crianças, na organização dos espaços e no desenvolvimento das práticas esportivas inclusivas.

O Festival Paralímpico em Boa Vista-RR consolidou-se como uma importante ação de promoção da inclusão social, educacional e esportiva no estado de Roraima. O evento contribui significativamente para a democratização do acesso ao esporte paralímpico, ampliando oportunidades de participação para crianças e adolescentes com deficiência no estado. Além disso, fortalece práticas inclusivas ao promover convivência entre participantes com e sem deficiência, estimulando valores relacionados ao respeito às diferenças, acessibilidade, cooperação e participação social.

Nesse contexto, o Festival Paralímpico ultrapassa o caráter exclusivamente recreativo, tornando-se importante instrumento de transformação social e fortalecimento do movimento paralímpico regional.

Ao longo dos anos, o festival apresentou crescimento significativo no número de participantes, instituições envolvidas e modalidades ofertadas. A seguir são detalhadas todas as edições realizadas.

3.2.1 – 1ª edição, 2018: o início do Festival Paralímpico em Boa Vista:

A primeira edição do Festival Paralímpico em Boa Vista ocorreu em 2018, no Instituto Federal de Roraima (IFRR), representando um marco histórico para o esporte adaptado no estado. Até aquele momento, as ações relacionadas ao esporte paralímpico em Roraima eram limitadas e possuíam pouca visibilidade social. Dessa forma, a realização do festival representou o início de um movimento mais estruturado de promoção da inclusão esportiva na capital.

Figura 1- 1ª Edição do Festival



Fonte: globoesporte.com, 2018.

O evento reuniu aproximadamente 90 participantes entre crianças, adolescentes, professores, acadêmicos e voluntários. A proposta principal da edição inaugural foi

proporcionar vivências esportivas inclusivas para pessoas com e sem deficiência, utilizando o esporte como ferramenta de integração social e conscientização, para ampliar discussões sobre acessibilidade e inclusão social em Boa Vista, fortalecendo a visibilidade das pessoas com deficiência nos espaços esportivos e educacionais.

3.2.2 – 2ª edição, 2019: fortalecimento das ações inclusivas:

A segunda edição do Festival Paralímpico ocorreu em 2019 e apresentou crescimento significativo em relação ao ano anterior. Realizado em parceria com o Escola G. Gonçalves Severino Cavalcante, o evento reuniu aproximadamente 150 participantes, demonstrando maior alcance social e maior participação da comunidade escolar.

O crescimento do número de participantes evidenciou o fortalecimento do festival como ação inclusiva no estado. Houve maior envolvimento de escolas, familiares e instituições locais, ampliando as redes de apoio às pessoas com deficiência.

Figura 2- 2ª Edição do Festival



Fonte: Instagram-centroparalimpicorr, 2019.

A edição de 2019 também consolidou o papel da universidade como importante agente de transformação social em Boa Vista, especialmente por meio da atuação dos acadêmicos e professores envolvidos na organização do evento. Após a realização do evento, a Universidade Estadual de Roraima encaminhou ao Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB a carta de intenção para implementação do Centro de Referência Paralímpico de Roraima.

3.2.3 – Pandemia da Covid-19 e interrupção das atividades presenciais, 2020:

No ano de 2020, o Festival Paralímpico sofreu impacto direto da pandemia da Covid-19. As medidas sanitárias e o distanciamento social impossibilitaram a realização das atividades presenciais em Boa Vista, assim como ocorreu em diversas regiões do Brasil.

3.2.4 – 3ª edição: retomada das atividades presenciais, 2021:

A edição de 2021 marcou a retomada das atividades presenciais do Festival Paralímpico após o período mais crítico da Pandemia. O evento foi realizado na Vila Olímpica Roberto Marinho e simbolizou o recomeço das ações esportivas inclusivas em Boa Vista.

Outro aspecto importante dessa edição foi o fortalecimento do Centro de Referência Paralímpico em Roraima, ampliando o acesso da população às práticas esportivas adaptadas.

A participação dos acadêmicos da UERR continuou sendo destaque, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar com inclusão escolar e Educação Física Adaptada.

Figura 3- 3ª Edição do Festival



Fonte: Reynesson Damasceno/CPB,2021

3.2.5 – 4ª edição: expansão das modalidades e maior participação comunitária:

Em 2022, o Festival Paralímpico voltou a ocorrer na Vila Olímpica Roberto Marinho e reuniu aproximadamente 130 participantes. A edição reafirmou a consolidação do evento como importante ação social, esportiva e educacional em Boa Vista.

Figura 4- 4ª Edição do Festival



Fonte: Assessoria de Comunicação da UERR, 2022.

Outro aspecto relevante foi o crescimento da participação das famílias, que passaram a acompanhar mais ativamente as atividades desenvolvidas pelos participantes. Essa presença contribuiu para fortalecer vínculos sociais e ampliar a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência.

3.2.5 – 5ª edição: novo formato nacional e fortalecimento estrutural, 2023:

O ano de 2023 representou importante transformação no Festival Paralímpico em nível nacional, pois o evento passou a ocorrer em duas edições anuais. Essa mudança ampliou significativamente o alcance social do festival e fortaleceu a continuidade das ações esportivas ao longo do ano.

Figura 5- 5ª Edição do Festival



Fonte: Alessandra Cabral/CPB, 2023.

A primeira edição de 2023 foi realizada no Complexo Esportivo do Parque Anauá e reuniu aproximadamente 150 participantes. O novo formato permitiu maior continuidade das práticas esportivas inclusivas, favorecendo o vínculo dos participantes com o esporte adaptado e fortalecendo o movimento paralímpico em Boa Vista.

Além disso, a edição apresentou avanços estruturais relacionados à logística, acessibilidade e organização das atividades, consolidando o festival como evento de grande relevância social em Roraima.

3.2.6 – 6ª edição: crescimento expressivo e ampliação do alcance social, 2023:

A segunda edição de 2023 representou um dos momentos de maior crescimento do Festival Paralímpico em Boa Vista até então. Realizado na Vila Olímpica Roberto Marinho, o evento reuniu mais de 200 participantes, demonstrando expansão significativa em relação às edições anteriores.

Figura 6- 6ª Edição do Festival



Fonte: Ivonisio Júnior/ge.globo, 2023.

Outro aspecto importante foi a presença de participantes venezuelanos residentes em Roraima, fortalecendo o caráter multicultural e inclusivo do festival. A participação de refugiados venezuelanos com e sem deficiência evidenciou o papel do esporte como ferramenta de integração social e acolhimento.

3.2.7 – 7ª edição: fortalecimento da formação acadêmica e esportiva, 2024:

A primeira edição de 2024 deu continuidade ao crescimento do festival e reuniu aproximadamente 150 participantes. O evento ocorreu no Ginásio de esportes Hélio Campos, e reforçou o papel do esporte paralímpico na promoção da saúde, inclusão social e qualidade de vida.

Figura 7- 7ª Edição do Festival



Fonte: Raquel Sampaio /CPB, 2024.

3.2.8 – 8ª edição: descentralização das ações inclusivas, 2024:

A segunda edição de 2024 ocorreu no Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD), demonstrando um processo de descentralização das ações do festival.

A utilização de novos espaços aproximou ainda mais o evento das políticas públicas de assistência social e inclusão desenvolvidas em Boa Vista. O festival reuniu mais de 100 participantes.

Figura 8- 8ª Edição do Festival



Fonte: Ivonísio Júnior/ge.globo,2024.

3.2.9 – 9ª edição: recorde histórico de participação, 2025:

A primeira edição de 2025 ocorreu no SESI-RR e registrou recorde histórico de participação em Boa Vista, ultrapassando 230 inscritos.

Figura 9- 9ª Edição do Festival



Fonte: Ivonisio Lacerda Júnior/ge.globo, 2025.

3.2.10 – 10ª edição: consolidação do Festival Paralímpico em Boa Vista-RR, 2025:

A segunda edição de 2025, realizada no SESC-RR, consolidou definitivamente o Festival Paralímpico como referência regional na promoção da inclusão social e do esporte adaptado.

O evento reuniu aproximadamente 238 participantes entre crianças, adolescentes, adultos, professores, acadêmicos e familiares.

Figura 10- 10ª Edição do Festival



Fonte: Carlos Rocha/ CPB, 2025

Ao longo de suas dez edições, o Festival Paralímpico em Boa Vista-RR apresentou crescimento contínuo em número de participantes, modalidades esportivas, espaços de realização e instituições parceiras. O evento tornou-se importante instrumento de conscientização social sobre acessibilidade, inclusão e valorização das pessoas com deficiência.

Quadro 1: Histórico das edições do Festival Paralímpico em Boa Vista-RR (2018–2025)

EDIÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	MODALIDADES	LOCAL
2018	90	Bocha paralímpica, goalball e Tênis de mesa	Instituto Federal de Roraima – IFRR
2019	150	Goalball Voleibol Sentado, Bocha Paralímpica e Atletismo	Ginásio da Escola Severino Cavalcante
2021	100	Atletismo, bocha e goalball	Vila Olímpica Roberto Marinho
2022	130	Atletismo, bocha, goalball e vôlei sentado	Vila Olímpica Roberto Marinho
2023.1	130	Atletismo, bocha e vôlei sentado	Complexo Esportivo do Parque Anauá
2023.2	200	Atletismo, bocha, goalball, parabadminton, e vôlei sentado	Vila Olímpica Roberto Marinho
2024.1	150	Atletismo, bocha, goalball, parabadminton e Tênis de mesa	Ginásio de esportes Hélio da Costa Campos
2024.2	160	Goalball, bocha, tênis de mesa e atividades recreativas	Centro Integrado de Atenção À Pessoa Com Deficiência (CIAPD)
2025.1	230	Atletismo, bocha, goalball, parabadminton e tiro com arco	SESI-RR
2025.2	238	Atletismo, bocha, badminton e parataekwondo	SESC-RR

Fonte: acervo próprio, 2026.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resgate histórico das dez edições do Festival Paralímpico realizadas em Boa Vista-RR permitiu evidenciar a relevância dessa iniciativa para o fortalecimento do esporte paralímpico e para a promoção de práticas inclusivas no estado de Roraima. Ao longo de sua trajetória, o evento apresentou crescimento significativo quanto ao número de participantes, modalidades esportivas ofertadas, instituições parceiras e espaços de realização, consolidando-se como uma importante ação voltada à inclusão social por meio do esporte no estado.

Os resultados obtidos demonstram que o Festival Paralímpico ultrapassa a dimensão recreativa e esportiva, configurando-se como um relevante instrumento de conscientização social, valorização das pessoas com deficiência e promoção da acessibilidade. Além disso, o evento proporciona experiências enriquecedoras de interação entre pessoas com e sem deficiência, contribuindo para o respeito à diversidade e a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Destaca-se, ainda, a significativa contribuição da Universidade Estadual de Roraima, cuja participação, por meio de docentes e acadêmicos do curso de Educação Física, fortalece

tanto a organização e execução do festival quanto a formação de profissionais preparados para atuar nos campos da Educação Física Adaptada e da inclusão escolar.

Assim, conclui-se que o Festival Paralímpico desempenha papel fundamental na democratização do acesso ao esporte adaptado, na promoção da cidadania e na ampliação das oportunidades de participação social das pessoas com deficiência. Sua continuidade e fortalecimento representam estratégias essenciais para a consolidação de políticas públicas inclusivas, o desenvolvimento do movimento paralímpico em Roraima e a construção de uma cultura pautada na igualdade de oportunidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Festival Paralímpico Loterias Caixa em estreia de novo formato reúne mais de 21 mil crianças em todo o Brasil.** São Paulo: CPB, 2023. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/5204/festival-paralimpico-loterias-caixa-em-estreia-de-novo-formato-reune-mais-de-21-mil-criancas-em-todo-o-brasil>.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Venezuelanos representam mais de 30% do público no Festival Paralímpico Loterias Caixa em Roraima.** São Paulo: CPB, 2023. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/5205/venezuelanos-representam-mais-de-30-do-publico-no-festival-paralimpico-loterias-caixa-em-roraima>.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Veja perguntas e respostas sobre o Festival Paralímpico Loterias Caixa, que acontece neste sábado em todo o Brasil.** São Paulo: Comitê Paralímpico Brasileiro, 2024. Disponível em: <https://cpb.org.br/noticias/veja-perguntas-e-respostas-sobre-o-festival-paralimpico-loterias-caixa-que-acontece-neste-sabado-em-todo-o-brasil/>

FOLHA BV. **Festival Paralímpico 2021 acontece neste sábado na Vila Olímpica. Boa Vista, 2021.** Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/esporte/festival-paralimpico-2021-acontece-neste-sabado-na-vila-olimpica/>.

FOLHA BV. **Boa Vista recebe Festival Paralímpico neste sábado (20).** Boa Vista, 2025. Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/esporte/boa-vista-recebe-festival-paralimpico-neste-sabado-20/>.

GLOBO ESPORTE RORAIMA. **Por inclusão social, alunos com e sem deficiência se reúnem em evento paralímpico.** Boa Vista, 2018. Disponível em: <https://ge.globo.com/rr/noticia/por-inclusao-social-alunos-com-e-sem-deficiencia-se-reunem-em-evento-paralimpico.ghtml>.

GLOBO ESPORTE RORAIMA. **Sexta edição do Festival Paralímpico reúne mais de 200 participantes em Boa Vista.** Boa Vista, 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/rr/noticia/2023/09/23/sexta-edicao-do-festival-paralimpico-reune-mais-de-200-participantes-em-boa-vista.ghtml>.

GLOBO ESPORTE RORAIMA. **Mais de 100 pessoas participam da última edição do Festival Paralímpico no ano em Roraima.** Boa Vista, 2024. Disponível em: <https://ge.globo.com/rr/noticia/2024/12/09/mais-de-100-pessoas-participam-da-ultima-edicao-do-festival-paralimpico-no-ano-em-roraima.ghhtml>.

GORLA, José Irineu. **Educação Física Adaptada e Esporte para Pessoas com Deficiência.** São Paulo: Phorte, 2013.

INSTAGRAM. Centro Paralímpico RR. **Publicação sobre a 2ª edição do Festival Paralímpico em Boa Vista-RR.** 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B3t5xG0As1w/>.

INSTAGRAM. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Festival Paralímpico Loterias Caixa 2025 registra recorde histórico de participação.** 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DK5KNozu8b1/>.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?.** São Paulo: Moderna, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SETRABES. **Festival Paralímpico 2024: a segunda edição acontece neste sábado (7) no CIAPD.** Boa Vista, 2024. Disponível em: <https://setrabes.rr.gov.br/festival-paralimpico-2024-a-segunda-edicao-acontece-neste-sabado-7-no-ciapd/>.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA. **UERR promove Festival Paralímpico em parceria com Comitê Paralímpico Brasileiro.** Boa Vista, 2021. Disponível em: <https://www.uerr.edu.br/uerr-promove-festival-paralimpico-em-parceria-com-comite-paralimpico-brasileiro/>.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA. **UERR realiza 4ª edição do Festival Paralímpico.** Boa Vista, 2022. Disponível em: <https://www.uerr.edu.br/uerr-realiza-4a-edicao-do-festival-paralimpico/>.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA. **UERR realiza Festival Paralímpico 2024 neste sábado (21).** Boa Vista, 2024. Disponível em: <https://www.uerr.edu.br/uerr-realiza-festival-paralimpico-2024-neste-sabado-21/>.

SOBRE OS AUTORES

Aline Vitória da Silva França. Graduanda em Educação Física (UERR), Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-Cnpq). *E-mail:* alinevitoria.bv@gmail.com

Alyne Tavares Honorato. Graduada em Educação Física (UERR), Professora do Centro de Referência Paralímpico de Roraima (UERR/CPB). *E-mail:* alyne_t.h@hotmail.com

Kelly Cristina Rodrigues Richil. Graduanda em Educação Física (UERR), Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-UERR). *E-mail:* kellyrichil47@gmail.com

Ana Késia Neves de Sousa. Graduada em Educação Física (IFRR), Doutoranda em Educação – UFRR, Professora do Centro de Referência Paralímpico de Roraima (UERR/CPB). *E-mail:* anakesianevesprofa@gmail.com

Vinícius Denardin Cardoso. Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Professor Efetivo na Universidade Estadual de Roraima (UERR), Coordenador do Centro de Referência Paralímpico de Roraima e Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (SOBAMA 2024-2026). *E-mail:* vinicius.denardin@uerr.edu